



## A dodiscência na Educação Básica: fomentando discussões freirianas na formação de pedagogos(as) do IFSULDEMINAS

Maria Aparecida Lúcio Mendes <sup>1</sup>  
Mateus José dos Santos <sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho discorre sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina optativa “Dodiscência na Educação Básica: diálogos freirianos” ofertada para os estudantes de Pedagogia da modalidade EaD do IFSuldeMinas – Campus Muzambinho. A disciplina discute aportes teóricos e possibilidades de desenvolvimento de práticas de ensino que dialoguem com as ideias freirianas e a busca por uma educação com consciência crítica e posicionamentos consistentes. Durante o desenrolar da disciplina eletiva, os estudantes possuem a oportunidade de expor seus argumentos, crenças, preconceções a respeito dos discursos midiáticos que são popularizados acerca das teorias freirianas e de buscar fundamentação teórico-prática coerente para sustentar essas percepções preambulares. Por essa ótica, neste trabalho, discutiremos a partir da metodologia de pesquisa qualitativa-descritiva uma das atividades desenvolvidas durante o desenvolvimento da disciplina. A atividade, estruturada em espécie de fórum, tinha como título “*Quem crítica Paulo Freire?*” cujo intuito era ir além das concepções simplistas das teorias freirianas e dialogar sobre a crítica pela crítica e o alvorecer dos discursos de ódio e pensamentos negacionistas a respeito das teorizações freirianas. Os resultados apontam para o desenvolvimento da criticidade dos futuros professores e a necessidade de problematizarmos as ideias de freirianas por meio do estímulo ao perfil do professor-pesquisador para que assim possamos contribuir com uma formação docente com consciência de classe e que compreenda a figura do docente enquanto profissional que busca auxiliar na construção de argumentos e no desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo em diferentes temáticas que emergem nos contextos educativos.

**Palavras-chave:** Dodiscência. Pensamento Freiriano. Formação Inicial de Professores.

### BREVE INTRODUÇÃO E APORTE TEÓRICO

O cerne deste trabalho reside na análise das atividades formativas engendradas pela disciplina optativa “*Dodiscência na Educação Básica: diálogos freirianos*”, ministrada aos estudantes de Pedagogia na modalidade EaD no IFSuldeMinas – Campus Muzambinho. A disciplina, cuidadosamente estruturada, se propõe a ser mais do que um simples encontro de teorias e práticas educacionais, buscando fomentar nos participantes uma consciência crítica. Voltada aos princípios de Paulo Freire, renomado educador brasileiro, a abordagem do curso transcende a tradicional didática, promovendo discussões e fundamentações que permitam aos licenciandos(as) explorarem e compreender, de maneira aprofundada, os discursos midiáticos que circundam as teorias freirianas.

O alicerce teórico desta disciplina repousa nas sólidas bases conceituais propostas por Paulo Freire (Freire, 2013; 2016; 2018). O renomado pedagogo brasileiro postulou a educação

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação para a Ciência da UNESP-Bauru, [.mateus.j.santos@ufv.br](mailto:mateus.j.santos@ufv.br);

<sup>2</sup> Professora do IFSuldeMinas – Campus Muzambinho, [maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br)



como uma ferramenta de libertação e consciência, princípios que permeiam as atividades e reflexões do curso. Aprofundando-se nas teorias freirianas, os estudantes não apenas incorporam conceitos, mas são desafiados a conectar essas ideias ao contexto prático da educação. Contudo, o escopo do curso vai além, incorporando uma análise crítica dos discursos midiáticos que, por vezes, distorcem ou simplificam as complexas contribuições de Freire. Assim, busca-se desenvolver uma perspectiva mais ampla e contextualizada, equipando os participantes com as ferramentas necessárias para discernir entre representações midiáticas e as nuances intrínsecas das teorias educacionais freirianas.

Ao imergir nesse cenário educacional, o objetivo é não apenas fornecer informações, mas instigar uma participação ativa dos(as) pedagogos(as) em formação. Busca-se, assim, estimular discussões ricas e fundamentadas que desafiem concepções e promovam um entendimento mais profundo das teorias e práticas discutidas. Esse processo não apenas fortalece a formação desses futuros profissionais da educação, mas também os prepara para um envolvimento crítico e reflexivo nos ambientes desafiadores da educação contemporânea. Portanto, a disciplina visa contribuir não apenas para o acúmulo de conhecimento, mas para o desenvolvimento de profissionais comprometidos e conscientes, capazes de moldar positivamente o panorama educacional ao qual serão inseridos.

## **METODOLOGIA**

O estudo emprega uma abordagem qualitativa-descritiva (Van Zanten, 2004; André, 2013). Uma das atividades destacadas é um fórum intitulado "*Quem critica Paulo Freire?*". O objetivo era transcender visões simplistas das teorias freirianas, explorando críticas fundamentadas e abordando discursos de ódio e pensamentos negacionistas. A metodologia utilizada visa analisar como os estudantes desenvolvem criticidade e enfrentam desafios conceituais, estimulando a formação de professores como pesquisadores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados deste estudo demonstram de maneira consistente o progresso significativo na capacidade crítica dos futuros professores que participaram ativamente da disciplina "*Dodiscência na Educação Básica: diálogos freirianos*". A dinâmica do fórum, cuidadosamente projetada, emergiu como um espaço propício para a análise aprofundada das teorias de Paulo Freire. O destaque vai para a transformação dos licenciandos de meros receptores passivos de informações para questionadores ativos, capazes de engajar-se criticamente com o conteúdo apresentado. A habilidade demonstrada na análise crítica das



críticas infundadas ressalta não apenas a compreensão sólida das teorias freirianas, mas também a capacidade dos estudantes em distinguir entre argumentos embasados e perspectivas superficiais.

Além disso, os resultados ressaltam a imperatividade de cultivar o perfil do professor-pesquisador (Scogulia, 2014). Nas palavras de Freire (1996, p; 32), temos que:

Fala-se hoje, com insistência, no professor pesquisador. No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescenta à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa. O que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador. (FREIRE, 1996, p. 32).

A discussão e problematização das ideias de Freire emergiram como elementos-chave para uma compreensão mais profunda e contextualizada das teorias, reforçando a ideia de que a formação docente vai além da simples transmissão de conhecimento. O estudo sinaliza a relevância crítica de desenvolver educadores capazes não apenas de transmitir informações, mas também de catalisar o desenvolvimento do pensamento crítico em uma variedade de contextos educativos. Essa abordagem não apenas fortalece a formação dos futuros professores, mas também responde de maneira eficaz à complexidade e desafios do cenário educacional contemporâneo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, este estudo ressalta a urgência de uma formação docente que transcenda a mera transmissão de informações, promovendo ativamente a consciência de classe entre os futuros educadores. A ênfase na figura do docente como um agente facilitador na construção de argumentos e no estímulo ao pensamento crítico emerge como uma conclusão substancial. A abordagem das críticas às teorias de Freire não apenas enriqueceu o entendimento dos participantes, mas também os capacitou a enfrentar desafios educacionais complexos. Assim, ao preparar os futuros professores para uma prática educativa fundamentada em valores críticos e reflexivos, este estudo contribui para a construção de um corpo docente mais consciente e preparado para influenciar positivamente a educação contemporânea.

**Palavras-chave:** Dodiscência. Pensamento Freiriano. Formação Inicial de Professores.

## REFERÊNCIAS



FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a liberdade e outros escritos**. São Paulo. Editora Paz e Terra, 2013. 16ª edição.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SCOCUGLIA, Afonso Celso Caldeira. Paulo Freire e a pedagogia da pesquisa. **EJA em Debate**, p. 29-44, 2014.

VAN ZANTEN, Agnès. Pesquisa qualitativa em educação: pertinência, validade e generalização. **Perspectiva**, v. 22, n. 01, 2004.

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação. **Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade**, p. 95-103, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da tolerância**. Editora Paz e Terra, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Compromisso: América Latina e Educação Popular**. Rio de Janeiro/São Paulo. Paz e Terra, 2018.